

Maceió

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO
4º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ, 2022.**



**MACEIÓ – AL
DEZ/2023**

Maceió

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO
4º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ, 2022.**



**Cidade
de Todos Nós**

**DIRETORIA DE GESTÃO E
PLANEJAMENTO EM SAÚDE**
**COORDENAÇÃO GERAL DE
ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE**

Prefeito
JHC

Secretário de Saúde
Luiz Romero Cavalcante Farias

Superintendente de Governança e Gestão Interna
Karinne Rafaelle Pereira Farias Moreira

Subsecretária de Atenção à Saúde
Roberta Borges de Moraes Oliveira

Subsecretário de Saúde Especializada
Ebeveraldo Amorim Gouveia

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde
Sônia de Moura Silva

Diretoria de Atenção à Saúde
Alaíde Ricardo da Silva

Diretoria de Vigilância em Saúde
Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Diretoria das Linhas Prioritárias de Saúde
Sandra Torres de Oliveira

Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador
Mairon Micael Soares Rocha

Diretoria Especial da Política de Maceió (PAM Salgadinho)
Abílio Lopes Silva Neto

Diretoria de Gestão de Pessoas
Flávia Ana Tenório Ferreira

Diretoria de Governança e Administração
Ana Maria Alves Souza Toledo

Diretoria de Planejamento e Gestão Orçamentária
Ângela Domingues Possas

Diretoria do Fundo Municipal de Saúde
Ângela Oliveira Sá

Diretoria de Infraestrutura, Patrimônio e Tecnologia da Informação
Fernando Toledo Tenório

COLABORAÇÃO

**Diretora de Gestão e
Planejamento em Saúde**
Sônia de Moura Silva

**Equipe Técnica da Coordenação Geral
de Análise de Situação de Saúde**

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior
Laís Donato Barbosa
Tatiane da Silva Santos
Quitéria Maria Ferreira da Silva
Renildeide Bispo Gomes de Souza
Victor Rodrigues Câmara
Virginia Maria dos Anjos Vieira

ELABORAÇÃO

Produção:

Coordenação Geral de Análise
e Situação de Saúde

Projeto Gráfico e Diagramação:

Mariana Moura de França

Diretora de Arte:

Sandy Freitas

Organização e revisão final

Quitéria Maria Ferreira da Silva
e Virginia Maria dos Anjos Vieira

Perfil demográfico e epidemiológico

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior

Perfil epidemiológico

Laís Donato Barbosa

Perfil epidemiológico

Victor Rodrigues Câmara

Perfil assistencial

Renildeide Bispo Gomes de Souza

Perfil assistencial

Tatiane da Silva Santos



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 – Mapa do município de Maceió, segundo divisão político-administrativa.....	11
Mapa 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.....	12
Mapa 3 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2022.....	29
Mapa 4 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2022.....	30
Mapa 5 - Mapa do IV Distrito Sanitário, Maceió - AL, 2022.....	31



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Pirâmide etária de Maceió, 2022.....	17
Gráfico 2 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022.....	18
Gráfico 3 - Proporção de nascidos vivos, segundo sexo, residentes no município de Maceió, 2018 a 2022.....	20
Gráfico 4 - Proporção de nascidos vivos, segundo peso ao nascer residentes do 4º Distrito Sanitário, do município de Maceió, 2018 a 2022	21
Gráfico 5 - Tendência da taxa de mortalidade para o 4º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	24
Gráfico 6 - Número de óbitos infantis, segundo seus componentes de residentes no 4º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	27
Gráfico 7 - Número de óbitos infantis, segundo bairro, 4º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	27

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2022.....	14
Tabela 2 - População de Maceió 2010 e estimativa da população de Maceió 2022, segundo sexo e os grupos de idade.....	15
Tabela 3 - População do 4º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2010 a 2022.....	16
Tabela 4 - Número e proporção de nascidos vivos, residentes do 4º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.....	20
Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes do 4º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.....	21
Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, segundo ano, residentes do 4º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.....	22
Tabela 7 - Número e proporção de óbitos, segundo causa básica, Capítulo CID 10, 4º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	23
Tabela 8 - Número e proporção de óbitos, segundo bairro do 4º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	24
Tabela 9 - Taxa de Mortalidade, segundo bairros do 4º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	24
Tabela 10 – Coeficiente de Mortalidade, segundo sexo entre residentes do 4º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	25
Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 4º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	25
Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 4º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	25
Tabela 13 - Distribuição de número de óbitos maternos em residentes do 4º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	26



SUMÁRIO

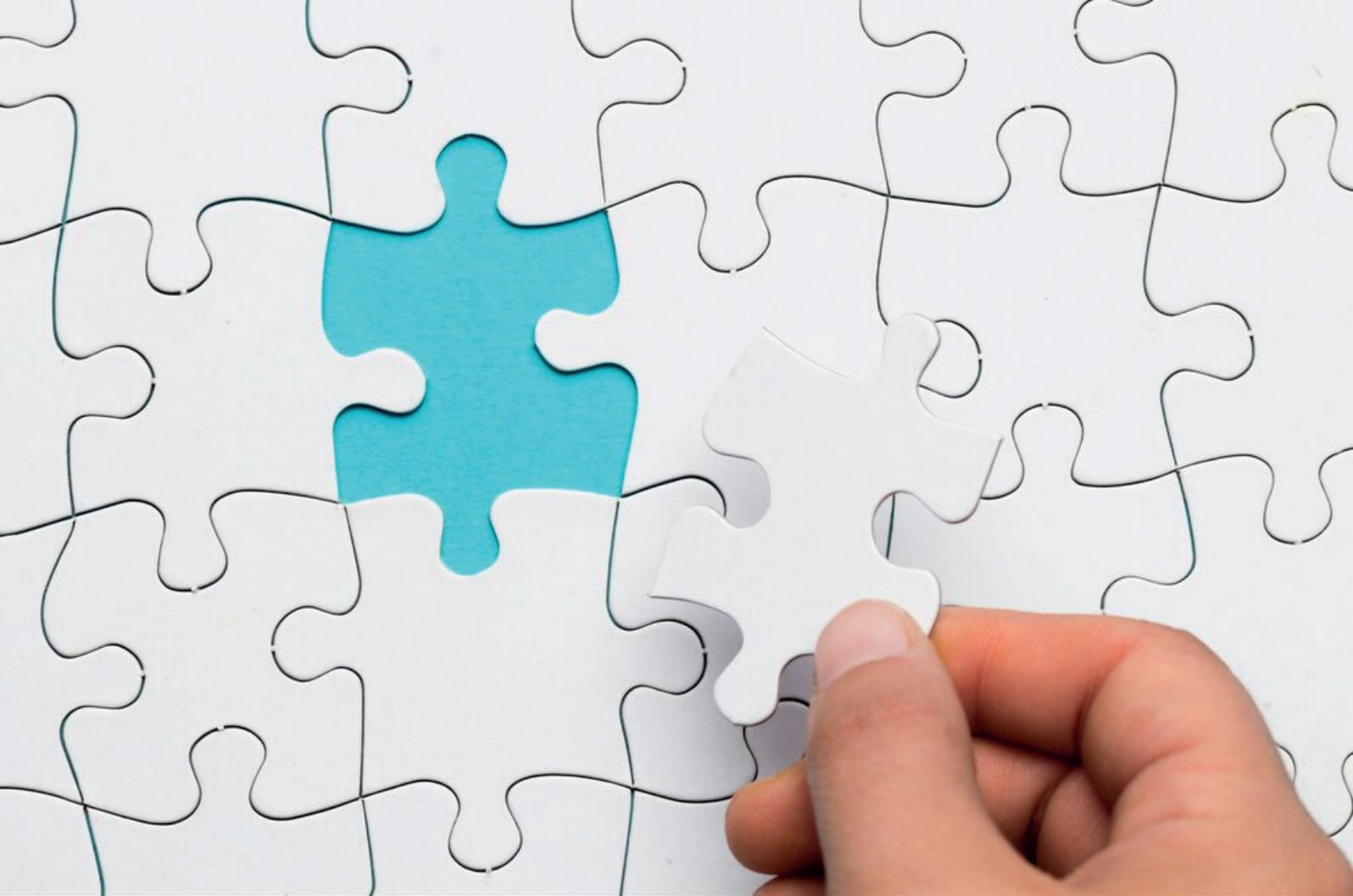
APRESENTAÇÃO	8
PERFIL DEMOGRÁFICO.....	10
Estrutura populacional.....	11
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.....	19
Natalidade	20
Morbidade.....	22
Mortalidade.....	23
PERFIL ASSISTENCIAL.....	28
REFERÊNCIAS.....	32

APRESENTAÇÃO

As necessidades de saúde da população são base para o planejamento do SUS. São identificadas por critérios epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos, culturais, cobertura de serviços, entre outros.

A análise da situação de saúde é um instrumento que facilita a identificação das necessidades de saúde da população residente no município de Maceió. A referida análise tem a finalidade de orientar as equipes técnicas e gestoras na tomada de decisões e subsidiar a definição das diretrizes, objetivos, metas e ações do setor saúde, para a capital e os Distritos Sanitários. Também fornece elementos para conformação das redes de atenção à saúde.

O texto que segue, com a Análise de Situação de Saúde do 4º Distrito Sanitário em 2022, apresenta o perfil demográfico e epidemiológico da população deste território. Contém, também, o perfil assistencial, que evidencia a organização dos serviços de saúde ofertados pelo SUS no referido distrito.

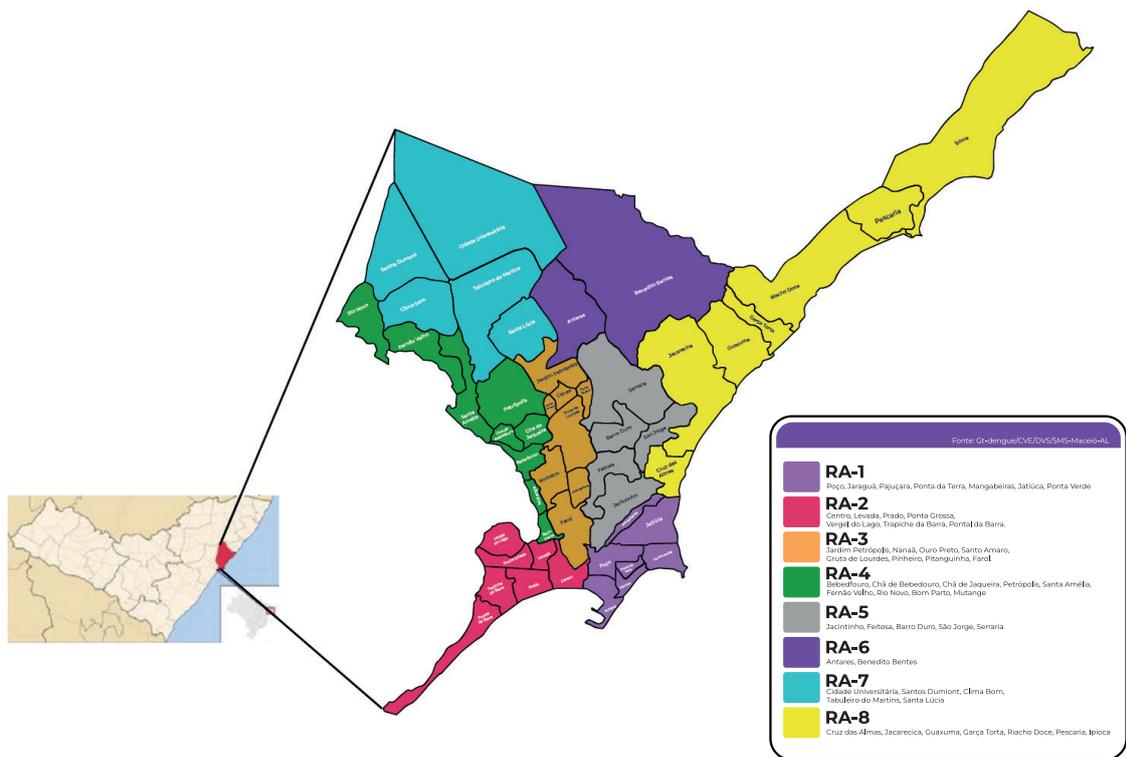


PERFIL DEMOGRÁFICO

1. ESTRUTURA POPULACIONAL

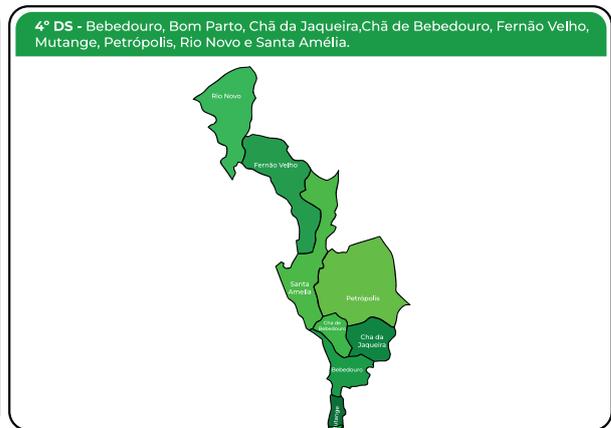
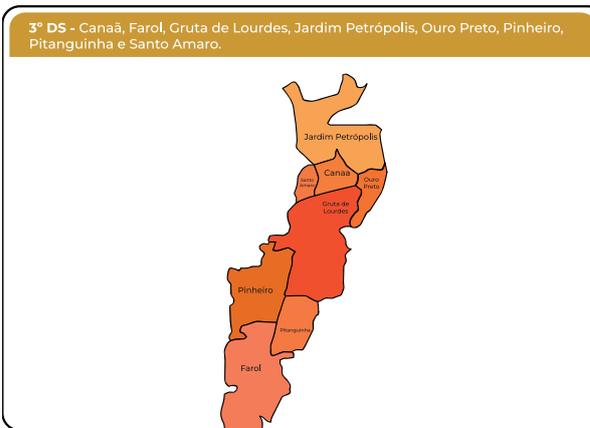
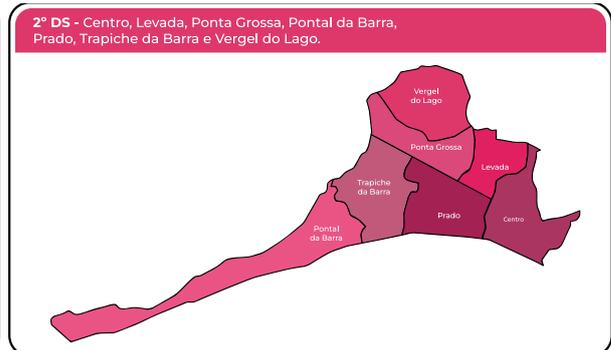
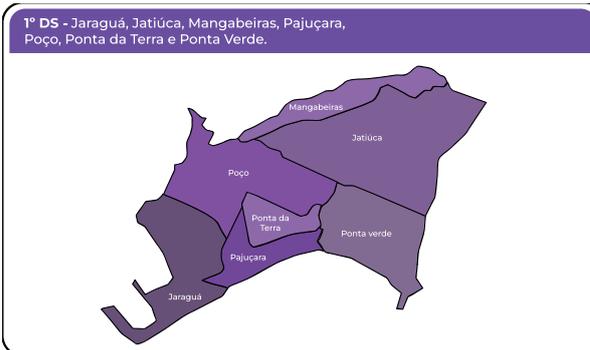
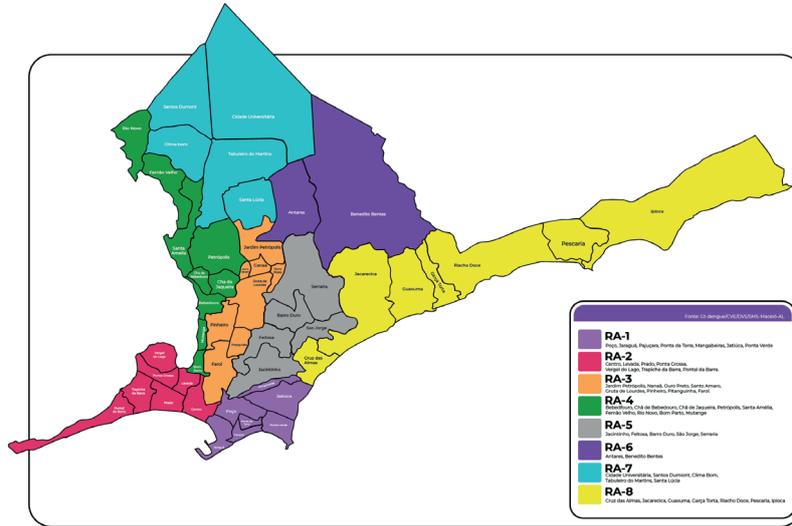
O município de Maceió está localizado no estado de Alagoas e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023) tinha uma população no censo de 2010 de 932.748 mil habitantes. Atualmente, mediante ajustes numéricos de acordo com o último censo (2022), Maceió possui uma população para o ano de 2022 de 957.916 mil habitantes e uma densidade demográfica de 1.880,77 hab/km² (IBGE, 2023).

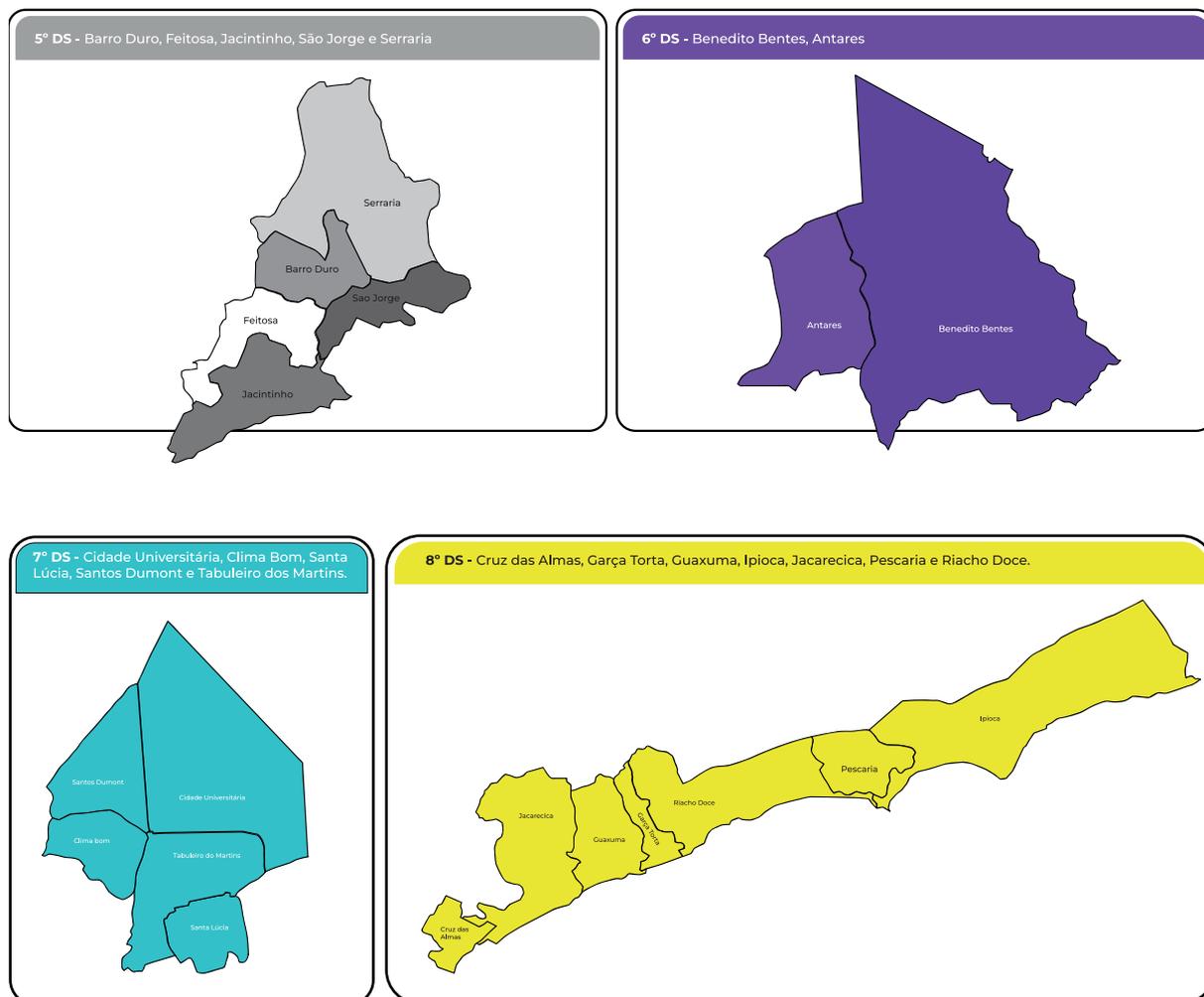
Maceió integra com outros doze municípios alagoanos a região metropolitana, sendo o mais populoso e capital de Alagoas. O município representa, aproximadamente, 31,07% da população do Estado de Alagoas, com uma área territorial total de 509,32 km/m² dividida em 51 bairros, sendo esses subdivididos em 08 (oito) Distritos Sanitários (DS).



Mapa 01 - Mapa do Município de Maceió, segundo divisões político-administrativa

Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.





A densidade demográfica é uma medida da distribuição espacial da população e permite o estudo da concentração ou dispersão dessa população no espaço geográfico considerado. Esse indicador é importante para o planejamento urbano e para definição de políticas de ocupação do território, informando sobre a pressão populacional e as necessidades de infraestrutura da área.

A distribuição da densidade demográfica do município, em 2022, sugere que o 1º e o 2º Distritos Sanitários são os que apresentam maior adensamento populacional no território. Em contrapartida, o 6º e 8º Distritos são os que congregam o menor contingente de população (Tabela 1).

No ano de 2022, estima-se que em Maceió os 957.916 habitantes residam em área urbana (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2022.

Distrito / Bairro	População	Área Territorial (km ²)	Densidade demográfica
1º Distrito Sanitário	101.815	9,67	10.528,92
Jaraguá	3.096	1,36	2.276,28
Jatiúca	37.541	2,91	12.900,72
Mangabeiras	4.467	0,88	5.076,13
Pajuçara	3.798	0,86	4.415,81
Poço	20.611	1,87	11.022,14
Ponta verde	7.926	1,37	5.785,53
Ponta da terra	24.376	0,42	58.037,18
2º Distrito Sanitário	113.469	11,11	10.213,22
Centro	2.928	1,59	1.841,47
Levada	11.238	0,88	12.770,39
Ponta Grossa	21.329	1,28	16.663,29
Pontal da Barra	2.603	2,70	963,89
Prado	16.934	1,50	11.289,56
Trapiche da Barra	26.009	1,76	14.777,98
Vergel do Lago	32.428	1,40	23.162,78
3º Distrito Sanitário	73.078	13,24	5.519,46
Canaã	5.302	0,57	9.302,37
Farol	16.829	3,01	5.590,91
Gruta de Lourdes	13.937	3,20	4.355,27
Jardim Petrópolis	5.415	2,68	2.020,70
Ouro Preto	6.640	0,54	12.296,71
Pinheiro	18.297	1,97	9.287,94
Pitanguiha	4.740	1,01	4.692,65
Santo Amaro	1.917	0,26	7.374,38
4º Distrito Sanitário	101.325	17,83	5.682,84
Bebedouro	10.152	2,25	4.512,11
Bom Parto	13.455	0,56	24.026,35
Chã da Jaqueira	17.174	1,29	13.312,82
Chã de Bebedouro	10.919	0,72	15.165,29
Fernão Velho	5.700	2,66	2.142,89
Mutange	2.594	0,54	4.803,99
Petrópolis	22.902	4,71	4.862,50
Rio Novo	7.652	2,75	2.782,45
Santa Amélia	10.777	2,35	4.586,02
5º Distrito Sanitário	167.692	18,39	9.118,66
Barro Duro	14.998	2,39	6.275,50
Feitosa	30.810	2,62	11.759,55
Jacintinho	88.936	3,60	24.704,34
São Jorge	9.122	2,23	4.090,67
Serraria	23.826	7,55	3.155,74
6º Distrito Sanitário	112.488	30,62	3.673,68
Antares	17.660	5,99	2.948,30
Benedito Bentes	94.828	24,63	3.850,09
7º Distrito Sanitário	249.237	44,72	5.573,29
Cidade Universitária	74.724	20,38	3.666,55
Clima Bom	57.023	4,66	12.236,75
Santa Lúcia	27.029	4,03	6.706,98
Santos Dumont	21.166	7,08	2.989,52
Tabuleiro dos Martins	69.295	8,57	8.085,76
8º Distrito Sanitário	38.812	52,57	738,30
Cruz das Almas	11.920	2,24	5.321,57
Garça Torta	1.645	1,95	843,47
Guaxuma	2.764	4,92	561,75
Ipioca	7.953	19,43	409,32
Jacarecica	6.101	10,06	606,42
Pescaria	2.907	3,93	739,59
Riacho Doce	5.523	10,04	550,10
Área Urbana^a	957.916	198,15	4.834,30
Rural^b	0	311,73	0,00
Maceió^c	957.916	509,88	1.878,71
Estimativa IBGE	957.916	509,32	1.880,77

Legenda: (a) área urbana SEMPLA e população SMS-Maceió ; (b) área rural = área de Maceió do IBGE - área urbana SEMPLA; (c) dados IBGE. Fonte: IBGE, SEMPLA e SMS-Maceió. Processamento e análise: CAE/DVS/SMS-Maceió. Dados sujeitos a revisão.

No município de Maceió estima-se que, aproximadamente, 53,4% representam o sexo feminino e 59,1% a faixa etária de 20 a 59 anos (Tabela 2).

Tabela 2 - População de Maceió 2010 e estimativa da população de Maceió 2022, segundo sexo e os grupos de idade.

Faixa Etária	2010 ^a			2022 ^b		
	Sexo			Sexo		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	7227	6913	14140	6118	5953	12071
1 ano	7047	7017	14064	5857	5851	11708
2 anos	7174	6889	14063	6403	6145	12548
3 anos	7272	7020	14292	6738	6497	13235
4 anos	7442	7380	14822	6912	6536	13448
5 anos	7499	7388	14887	6372	6142	12514
6 anos	7589	7410	14999	6836	6616	13452
7 anos	7883	7360	15243	6906	6478	13384
8 anos	7785	7470	15255	6533	6192	12725
9 anos	8059	7651	15710	6693	6358	13051
10 anos	8744	8494	17238	6547	6358	12905
11 anos	8546	8115	16661	6768	6293	13061
12 anos	8423	8345	16768	6657	6481	13138
13 anos	8649	8544	17193	6797	6470	13267
14 anos	8888	8822	17710	6540	6416	12956
15 anos	8876	8926	17802	6688	6666	13354
16 anos	8389	8573	16962	7014	6843	13857
17 anos	8117	8295	16412	6866	7065	13931
18 anos	8157	8563	16720	7248	7275	14523
19 anos	7682	8303	15985	7160	7164	14324
20 a 24 anos	41415	45979	87394	38695	40902	79597
25 a 29 anos	40444	46705	87149	38096	41204	79300
30 a 34 anos	37559	44246	81805	34226	38919	73145
35 a 39 anos	33506	40227	73733	35158	41695	76853
40 a 44 anos	30201	36722	66923	34634	40887	75521
45 a 49 anos	25629	30983	56612	30095	37294	67389
50 a 54 anos	20886	25676	46562	27285	34174	61459
55 a 59 anos	15927	20630	36557	22782	29865	52647
60 a 64 anos	11637	15596	27233	18427	24527	42954
65 a 69 anos	7815	10966	18781	13454	18998	32452
70 a 74 anos	5463	8256	13719	9162	14079	23241
75 a 79 anos	3210	5669	8879	5377	8618	13995
80 anos e mais	3352	7123	10475	5080	10831	15911
Total	436492	496256	932748	446124	511792	957916

Legenda: (a)Censo IBGE; (b)Estimativa Populacional CASS/SMS/Maceió - AL.Fonte: DATASUS/IBGE.

Segundo dados do último censo do IBGE (BRASIL, 2022), a população do 4º Distrito Sanitário aumentou, aproximadamente, 1,2%. No entanto, a distribuição proporcional segundo o sexo, permanece semelhante nos dois períodos analisados, sendo em 2021, aproximadamente 53,4% dos residentes para o sexo feminino. Quanto à faixa etária em 2022, percebe-se uma redução percentual para idades de até 34 anos e aumento progressivo de pessoas com 35 anos ou mais, sugerindo um envelhecimento populacional (Tabela 3).

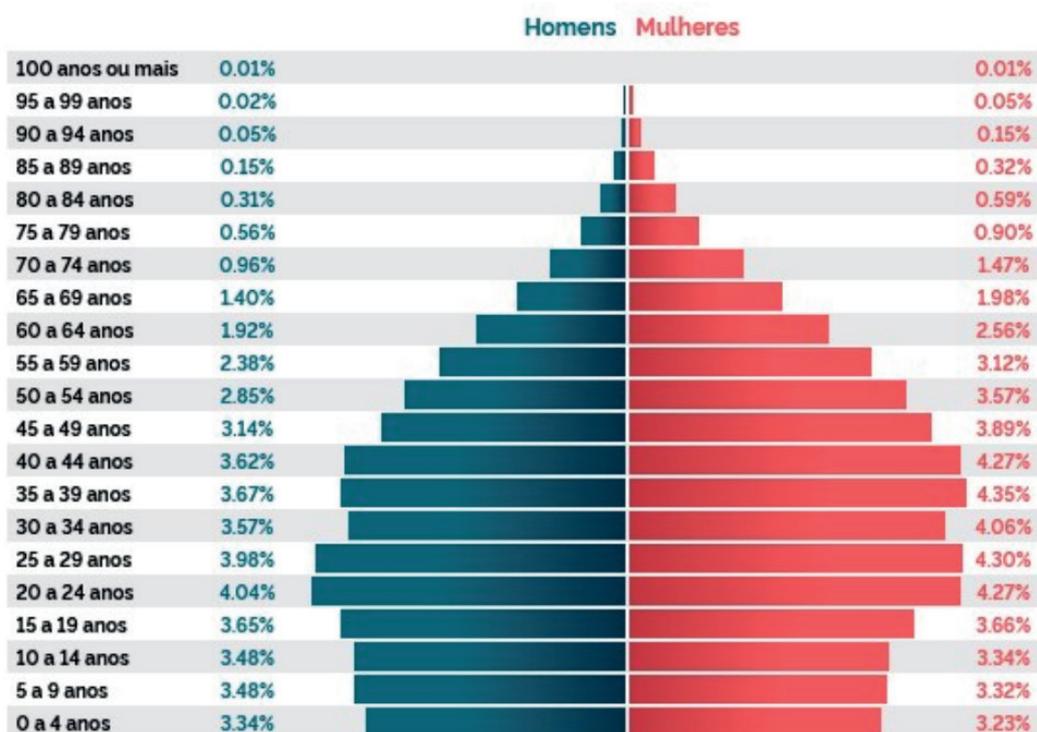
Tabela 3 - População do 4º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2010 e 2022.

Faixa Etária Detalhada	2010 ^a			2022 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	776	742	1518	647	630	1277
1 ano	756	753	1510	620	619	1238
2 anos	770	739	1510	677	650	1327
3 anos	781	754	1534	713	687	1400
4 anos	799	792	1591	731	691	1422
5 anos	805	793	1598	674	650	1324
6 anos	815	795	1610	723	700	1423
7 anos	846	790	1636	730	685	1416
8 anos	836	802	1637	691	655	1346
9 anos	865	821	1686	708	673	1380
10 anos	939	912	1850	693	673	1365
11 anos	917	871	1788	716	666	1382
12 anos	904	896	1800	704	686	1390
13 anos	928	917	1845	719	684	1403
14 anos	954	947	1901	692	679	1370
15 anos	953	958	1911	707	705	1413
16 anos	900	920	1821	742	724	1466
17 anos	871	890	1762	726	747	1474
18 anos	876	919	1795	767	770	1536
19 anos	825	891	1716	757	758	1515
20 a 24 anos	4445	4935	9381	4093	4326	8419
25 a 29 anos	4341	5013	9354	4030	4358	8388
30 a 34 anos	4032	4749	8781	3620	4117	7737
35 a 39 anos	3596	4318	7914	3719	4410	8129
40 a 44 anos	3242	3942	7183	3663	4325	7988
45 a 49 anos	2751	3326	6077	3183	3945	7128
50 a 54 anos	2242	2756	4998	2886	3615	6501
55 a 59 anos	1710	2214	3924	2410	3159	5569
60 a 64 anos	1249	1674	2923	1949	2594	4544
65 a 69 anos	839	1177	2016	1423	2010	3433
70 a 74 anos	586	886	1473	969	1489	2458
75 a 79 anos	345	609	953	569	912	1480
80 anos e mais	360	765	1124	537	1146	1683
Total	46853	53267	100120	47189	54136	101325

Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.
Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

Observa-se, quanto à estrutura populacional segundo o IBGE/Censo 2022, a predominância de adultos jovens de 20 a 29 e um número menor de pessoas acima de 60 anos. No entanto, é importante ressaltar que, quando comparada à estrutura de 2010, o número de pessoas acima de 60 anos tem aumentado, sugerindo, como tendência, que a cada década a pirâmide etária de Maceió se aproximará do modelo das pirâmides etárias de países desenvolvidos, onde taxas de fecundidade diminuem e as populações envelhecem.

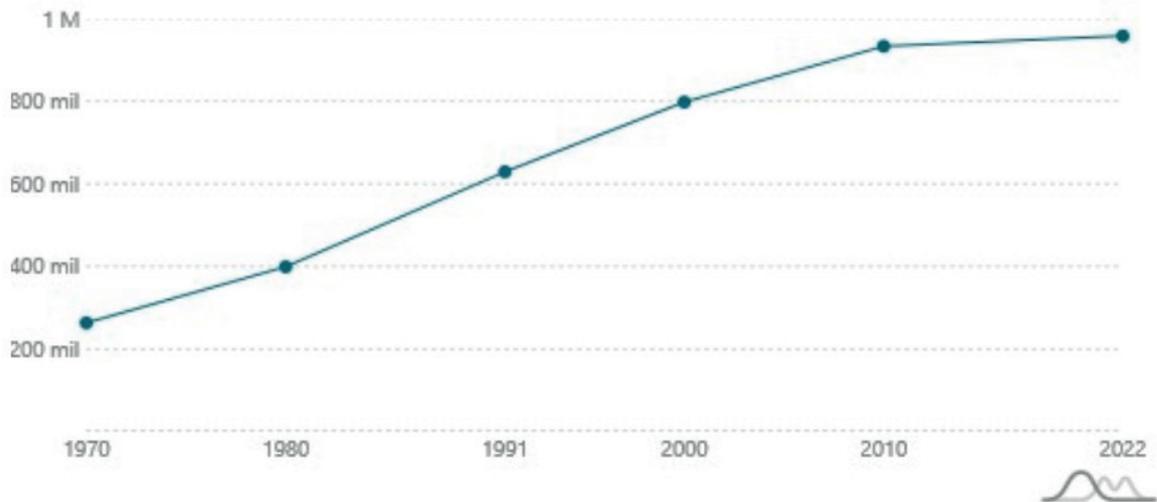
Gráfico 1 - Pirâmide etária de Maceió, 2022.



Fonte: IBGE, 2022.

A transição demográfica pode provocar impactos importantes nas condições de saúde da população, em decorrência do aumento da carga das doenças crônicas não transmissíveis, ocasionada pela expectativa de vida e pelo aumento da idade mediana. Realidade que vai exigir do sistema de saúde uma reorganização no modelo assistencial para atendimento dos problemas e necessidades de saúde da população.

A população de Maceió cresceu, aproximadamente, 2,7% considerando o período de 2010 a 2022 (Ver gráfico 2).

Gráfico 2 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022.

Fonte: IBGE, 2022.

As alterações na estrutura populacional de Maceió impactam sobre a demanda, a organização e a oferta de ações e serviços de saúde pública, que requerem constantes adaptações políticas, gerenciais e na execução de ações.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

3. Natalidade

3.1 - Natalidade

A natalidade é o número de nascidos vivos na população. Geralmente as taxas elevadas estão associadas às condições socioeconômicas precárias e a aspectos culturais da população.

A tabela 4 mostra que, no total acumulado para o período, ocorreram 5.954 notificações de nascidos vivos de mães residentes do 4º Distrito Sanitário (DS). Houve uma redução de 20,7% no número de nascidos vivos em 2022 em relação ao ano de 2018. A maioria dos nascimentos ocorreu de mães residentes no bairro da Chã da Jaqueira (20,6%) e Bom Parto (15,1%).

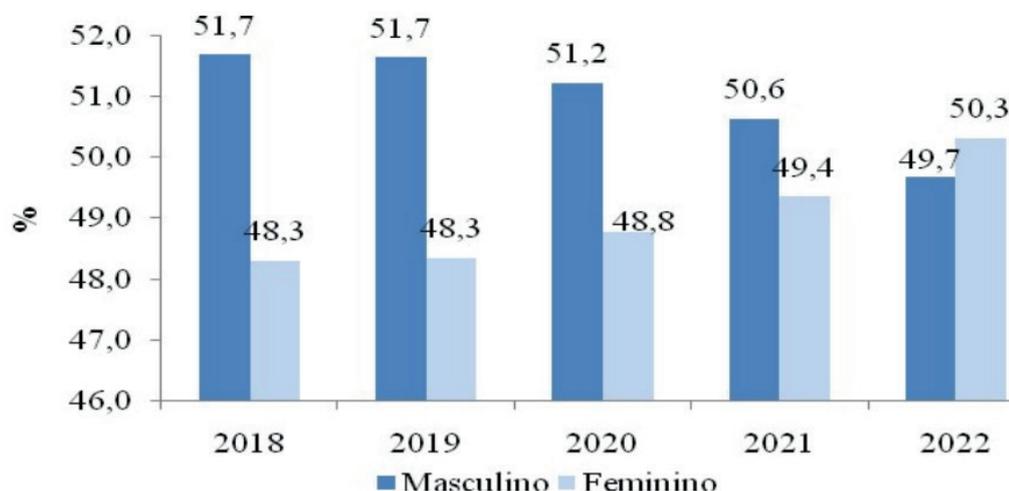
Tabela 4 – Número e Proporção de nascidos vivos, residentes do 4º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.

Bairros	2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Bebedouro	176	13,0	124	11,4	143	10,7	78	7,1	58	5,4	579	9,7
Bom Parto	220	16,2	151	13,9	213	16,0	162	14,8	151	14,0	897	15,1
Chã da Jaqueira	280	20,6	229	21,0	259	19,4	244	22,3	214	19,9	1226	20,6
Chã de Bebedouro	117	8,6	91	8,3	114	8,6	90	8,2	100	9,3	512	8,6
Fernão Velho	108	8,0	71	6,5	93	7,0	64	5,8	72	6,7	408	6,9
Mutange	30	2,2	22	2,0	9	0,7	3	0,3	0	0,0	64	1,1
Petrópolis	159	11,7	160	14,7	192	14,4	191	17,4	174	16,2	876	14,7
Rio Novo	126	9,3	118	10,8	156	11,7	138	12,6	149	13,8	687	11,5
Santa Amélia	142	10,5	124	11,4	154	11,6	126	11,5	159	14,8	705	11,8
4º Distrito Sanitário	1358	100,0	1090	100,0	1333	100,0	1096	100,0	1077	100,0	5954	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 06/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

No período de 2018 a 2022, verificou-se que a maioria dos nascidos vivos de mães residentes no 4º DS foi do sexo masculino, com exceção do ano de 2022, quando houve uma predominância do sexo feminino (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Proporção de nascidos vivos segundo sexo, residentes de mães do 4º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.



Fonte: SINASC/CGASS/SMS acesso em 06/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à faixa etária das mães, residentes no 4º DS, a maior proporção foi entre aquelas com idades entre 20 a 39 anos (Tabela 5).

Tabela 5 – Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes no 4º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.

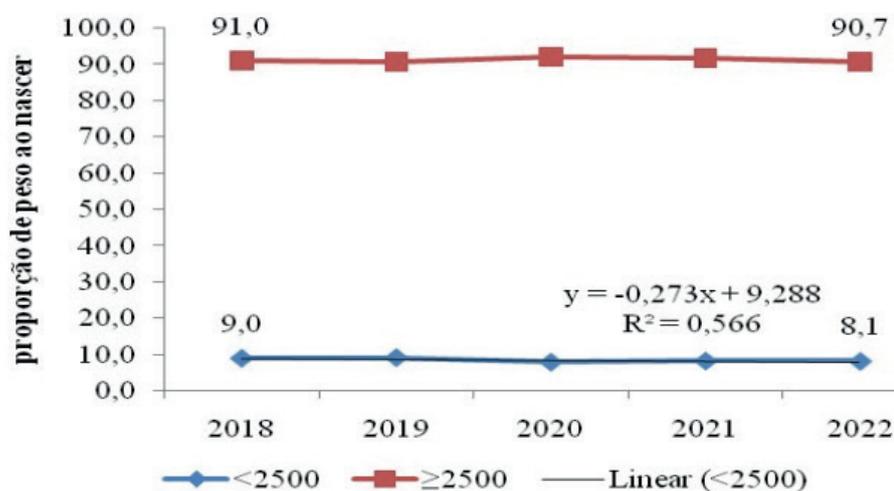
Faixa etária	2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
10-14	14	1,0	18	1,7	13	1,0	8	0,7	7	0,6	60	1,0
15-19	303	22,3	195	17,9	254	19,1	187	17,1	183	17,0	1122	18,8
20-39	1012	74,5	864	79,3	1045	78,4	875	79,8	853	79,2	4649	78,1
40 e +	29	2,1	13	1	21	1,6	26	2,4	34	3,2	123	2,1
Ign	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	1358	100,0	1090	100,0	1333	100,0	1096	100,0	1077	100,0	5954	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS acesso em 06/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Segundo a OMS, valores abaixo de 10% são aceitáveis internacionalmente, embora a proporção encontrada nos países desenvolvidos varie em torno de 5-6%. Proporções elevadas de nascidos vivos de baixo peso estão associadas, em geral, a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico, subnutrição materna e de assistência materno-infantil (OMS/OPAS, 2019).

No que se refere ao peso ao nascer, aproximadamente 90,7% em 2022, apresentou peso superior a 2.500g. Quanto ao baixo peso ao nascer, houve uma tendência de redução de 9,8% pontos percentuais no 4º DS, considerando o período analisado (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Proporção de Nascidos Vivos segundo o peso ao nascer residente do 4º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.



Fonte: SINASC/CGASS/SMS acesso em 06/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

3.2 - Morbidade

A análise da situação das principais doenças de notificação compulsória no Município de Maceió deve subsidiar as áreas técnicas e os gestores para a tomada de decisões. As informações foram obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de acordo com a Portaria GM/MS N° 264, de 17 de fevereiro de 2020.

Nesse contexto, o 4º Distrito Sanitário registrou 11.950 casos confirmados por agravos compulsórios. As maiores concentrações de registros notificados foram por dengue (39,2%), atendimento antirrábico (19,9%) e acidente por animais peçonhentos (15,0%). Ver Tabela 6. por animais peçonhentos (25,5%), atendimento antirrábico (25,0%) e dengue (21,3%). Ver Tabela 6.

Tabela 6 – Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, segundo ano, residentes do 4º distrito sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.

Agravos Compulsórios	Confirmados					Total	%
	2018	2019	2020	2021	2022		
Acidente por animais peçonhentos	374	401	446	667	492	2380	19,9
AIDS	14	24	12	20	16	86	0,7
Atendimento Antirrábico	418	408	368	311	290	1795	15,0
Cólera	0	0	0	0	0	0	0,0
Coqueluche	1	0	0	0	0	1	0,0
Dengue	28	818	137	471	3227	4681	39,2
Doenças de Chagas Aguda	0	0	0	0	0	0	0,0
Doenças Exantemáticas	0	1	0	1	0	2	0,0
Esquistossomose	2	0	3	1	1	7	0,1
Febre de Chikungunya	7	132	19	59	797	1014	8,5
Gestantes HIV +	10	1	11	2	4	28	0,2
Hanseníase	12	4	10	8	6	40	0,3
Hepatites Virais	17	17	6	8	6	54	0,5
Intoxicações Exógenas	30	38	14	14	8	104	0,9
Leishmaniose Tegumentar Americana	0	0	0	1	0	1	0,0
Leishmaniose Visceral	0	0	0	0	0	0	0,0
Leptospirose	4	5	3	1	11	24	0,2
Meningite	2	3	3	1	3	12	0,1
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0	0	0	0,0
Sífilis Adquirida	144	98	81	73	92	488	4,1
Sífilis Congênita	28	23	26	15	24	116	1,0
Sífilis em Gestante	47	46	40	31	48	212	1,8
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano Acidental	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano Neonatal	0	0	0	0	0	0	0,0
Tuberculose	59	58	44	33	64	258	2,2
Violência Interpessoal/Autoprovocada	121	118	104	147	157	647	5,4
Total	1318	2195	1327	1864	5246	11950	100,0

Fonte: Dados registrados no SINAN/GATC/CGASS/SMS até 25/10/2023. Dados sujeitos a revisão.

3.3 - Mortalidade

O perfil de mortalidade de uma população é de grande importância para o direcionamento das políticas de saúde.

A tabela 7 corresponde aos dados de mortalidade referentes ao 4º Distrito Sanitário e a partir da mesma pode-se inferir o grupo de causas mais frequentes para o período. Nesse contexto, observa-se que as principais causas de óbito nessa região do município de Maceió são: Doenças do aparelho circulatório (26,4%), Doenças infecciosas e parasitárias (13,9%), neoplasias (12,3%) e causas externas (9,7%).

Tabela 7 – Número e Proporção de Óbitos segundo Causa Básica, Capítulo CID 10, 4º DS, Maceió, 2018 a 2022

Causa (Capítulo CID10)	2018	2019	2020	2021	2022	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	28	18	126	116	50	338	13,9
II. Neoplasias (tumores)	52	61	64	58	63	298	12,3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imun	3	0	2	4	7	16	0,7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	53	32	49	49	38	221	9,1
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	2	12	10	10	39	1,6
VI. Doenças do sistema nervoso	9	8	5	7	18	47	1,9
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0	0	0	0	1	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	147	96	132	125	141	641	26,4
X. Doenças do aparelho respiratório	63	27	42	43	50	225	9,3
XI. Doenças do aparelho digestivo	28	24	27	31	25	135	5,6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	0	4	3	1	14	0,6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	1	6	2	1	14	0,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	14	6	7	9	20	56	2,3
XV. Gravidez parto e puerpério	1	0	1	2	1	5	0,2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	6	4	3	7	31	1,3
XVII. Malf cong deform e anomalias cromossômicas	5	0	3	3	2	13	0,5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	9	29	23	32	100	4,1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	41	49	58	36	52	236	9,7
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	478	339	571	524	518	2430	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Considerando a frequência acumulada para o período, as maiores concentrações de óbitos no 4º DS ocorreram nos seguintes bairros: Chã da Jaqueira, Bom Parto e Bebedouro (Tabela 8).

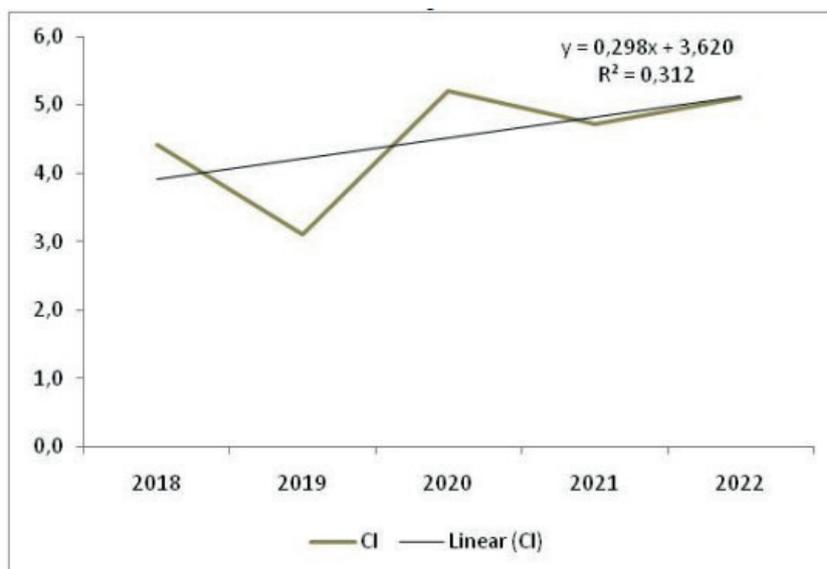
Além disso, existe uma tendência moderada de aumento ($\beta=0,298$; $R^2=0,312$) para a mortalidade no 4º Distrito Sanitário (Gráfico 5).

Tabela 8 - Número e Proporção de Óbitos segundo bairro do 4º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022

Bairro Residência	2018	2019	2020	2021	2022	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
Bebedouro	94	78	99	56	35	362	14,9
Bom Parto	71	48	101	70	77	367	15,1
Chã da Jaqueira	105	85	112	112	112	526	21,6
Chã de Bebedouro	2	1	4	5	2	14	0,6
Fernão Velho	49	36	69	59	52	265	10,9
Mutange	18	11	5	3	2	39	1,6
Petrópolis	46	22	68	79	99	314	12,9
Rio Novo	40	22	59	72	56	249	10,2
Santa Amélia	53	36	55	68	83	295	12,1
4º Distrito Sanitário	478	339	572	524	518	2431	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 5 – Tendência da taxa de mortalidade para o 4º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Os bairros de Fernão Velho e Bebedouro possuem, no contexto do 4º Distrito Sanitário, o maior risco médio de morte (Tabela 9).

Bairro	TM 2018	TM 2019	TM 2020	TM 2021	TM 2022	TM - Média
Bebedouro	9,6	8,0	10,2	5,8	3,4	7,4
Bom Parto	5,8	3,9	8,3	5,8	5,7	5,9
Chã da Jaqueira	6,4	5,2	6,8	6,8	6,5	6,4
Chã de Bebedouro	0,2	0,1	0,4	0,5	0,2	0,3
Fernão Velho	8,4	6,2	11,8	10,1	9,1	9,1
Mutange	6,6	4,0	1,8	1,1	0,8	2,9
Petrópolis	1,5	0,7	2,2	2,4	4,3	2,2
Rio Novo	4,7	2,5	6,6	8,0	7,3	5,8
Santa Amélia	4,2	2,8	4,2	5,1	7,7	4,8
4º Distrito Sanitário	4,4	3,1	5,2	4,7	5,1	4,5

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

O risco médio de morte no 4º DS, para o período analisado, entre homens supera em aproximadamente 1,4 o risco de morte entre mulheres (Tabela 10).

Tabela 10 – Coeficiente de Mortalidade segundo sexo entre residentes do 4º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Sexo	CI-2018	CI-2019	CI-2020	CI-2021	CI-2022	CI-Médio
Masculino	5,26	3,84	6,17	5,73	5,93	5,39
Feminino	3,78	2,53	4,37	3,85	4,40	3,78

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Foi possível observar, no contexto do 4º DS, que a faixa etária de idosos apresentou a maior frequência de óbitos em todos os anos analisados, seguido pela faixa etária de 40 a 59 anos (Tabela 11).

Tabela 11 – Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 4º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Faixa Etária	2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<01	19	4,0	12	3,5	8	1,4	8	1,5	9	1,7	56	2,3
01-04	3	0,6	1	0,3	1	0,2	2	0,4	1	0,2	8	0,3
05-09	2	0,4	1	0,3	0	0,0	2	0,4	3	0,6	8	0,3
10-19	14	2,9	9	2,7	9	1,6	10	1,9	8	1,5	50	2,1
20-39	46	9,6	40	11,8	56	9,8	38	7,3	62	12,0	242	10,0
40-59	100	20,9	65	19,2	146	25,5	149	28,4	111	21,4	571	23,5
60 e mais	294	61,5	211	62,2	352	61,5	315	60,1	324	62,5	1496	61,5
Ign	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	478	100,0	339	100,0	572	100,0	524	100,0	518	100,0	2431	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à variável raça/cor, analisando a frequência acumulada, observa-se, no contexto do 4º DS, que a raça/cor parda é a que apresenta a maior proporção de óbitos, seguida pela raça/cor branca (Tabela 12).

Tabela 12 – Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 4º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Raça/Cor	2018	2019	2020	2021	2022	Total	%
Branca	106	77	109	99	84	475	19,5
Preta	19	19	38	16	34	126	5,2
Amarela	1	1	0	3	1	6	0,2
Parda	242	201	324	315	362	1444	59,4
Indígena	0	0	0	0	0	0	0,0
Não informado	110	41	101	91	37	380	15,6
Total	478	339	572	524	518	2431	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

A Mortalidade materna estima a frequência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. Reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher. Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério.

No período em análise, de 2018 a 2022, verifica-se que no 4º Distrito Sanitário foram registrados no Sistema de Mortalidade 05 óbitos maternos: Chã da Jaqueira (03 óbitos), Rio novo (01 óbito) e Santa Amélia (01 óbito). Ver tabela 13.

Tabela 13 – Distribuição do número de óbitos Maternos em residentes do 4º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Local de Residência	Ano do óbito					Total
	2018	2019	2020	2021	2022	
Bebedouro	0	0	0	0	0	0
Bom Parto	0	0	0	0	0	0
Chã da Jaqueira	1	0	0	1	1	3
Chã de Bebedouro	0	0	0	0	0	0
Fernão Velho	0	0	0	0	0	0
Mutange	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	0	0	0	0	0	0
Rio Novo	0	0	0	1	0	1
Santa Amélia	0	0	1	0	0	1
4º Distrito Sanitário	1	0	1	2	1	5

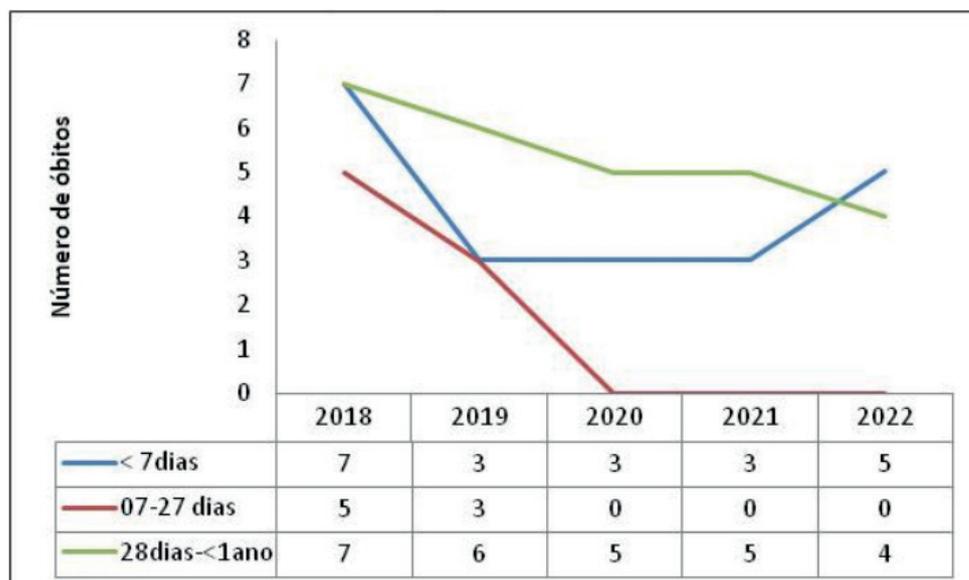
Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade infantil estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Este indicador pode refletir, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. Expressa um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade.

Essa análise pode contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações. Além de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal e ao parto, bem como para a proteção da saúde infantil.

No período de 2018 a 2022, foram registrados 56 óbitos infantis referentes ao 4º DS, sendo 21 neonatais precoces (<7 dias), 08 neonatais tardios (7 a 27 dias) e 27 pósneonatais (Gráfico 6).

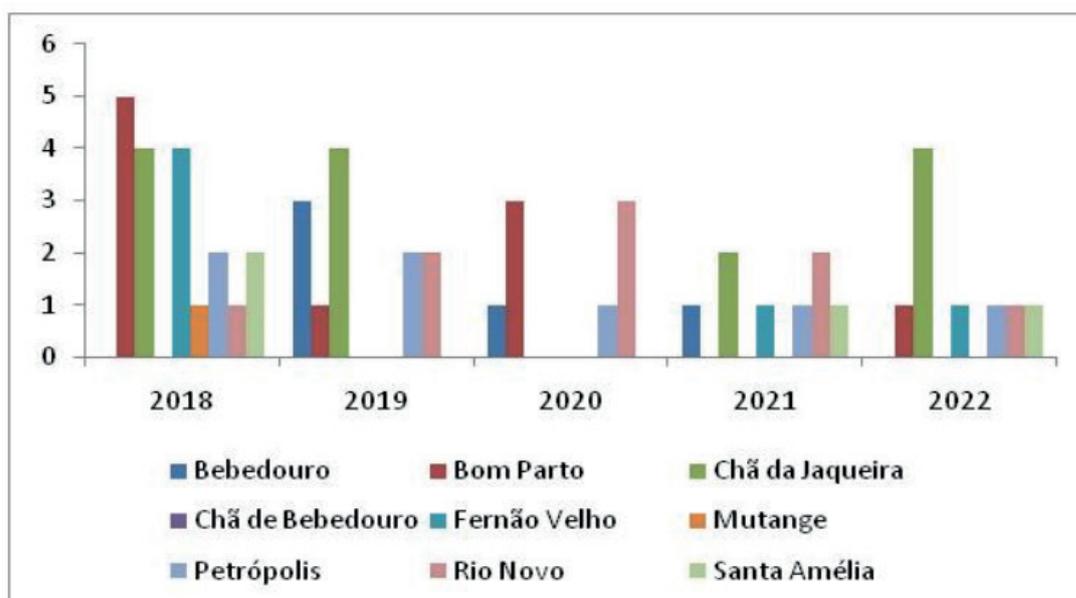
Gráfico 6 – Número de óbitos infantis segundo seus componentes de residentes no 4º DS, Maceió, 2018 a 2022.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Os maiores registros de óbitos infantis, considerando a frequência acumulada para o período analisado, no SIM, referentes ao 4º DS, foram observados nos seguintes bairros: Chã de Jaqueira (14 óbitos), Bom Parto (10 óbitos) e Rio Novo (09 óbitos). Ver gráfico 7.

Gráfico 7 - Número de óbitos infantis segundo bairro, 4º DS, 2018 a 2022.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.



SERVIÇOS DE SAÚDE



PERFIL ASSISTENCIAL

4. PERFIL ASSISTENCIAL

A rede assistencial do município de Maceió está organizada de forma a assistir à população nos diversos níveis de assistência, conforme necessidade apresentada, visando garantir ações e serviços, de forma integral e resolutiva, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

Conforme mostra o Mapa 3, na estrutura organizativa de regionalização no SUS Maceió integra a 1ª Região de Saúde, sendo também o município de referência da 1ª Macrorregião do estado de Alagoas.

Mapa 3 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2022



Fonte: DGPS/Coordenação de Análise Situação de Saúde, 2022.

De maneira geral, reorganizar a assistência à saúde pressupõe considerar a importância das redes de atenção à saúde em cada território, objetivando que o usuário seja atendido no seu próprio Distrito Sanitário, evitando longos deslocamentos pelos pontos de atenção à saúde, muitas vezes superlotando alguns deles, para ter acesso aos serviços de saúde.

Cabe salientar que, de acordo com o disposto no artigo 2º do Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011, uma Região de Saúde consiste em um espaço geográfico contínuo, constituído por agrupamentos de municípios, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

Destarte, o Distrito Sanitário é um modelo organizativo descentralizado, que se traduz na delimitação de uma área geográfica e populacional, onde estão implantados e articulados os serviços de saúde. É uma forma de reorientação do SUS, em nível local, capaz de facilitar a vinculação da população à Unidade de Saúde e dimensionar de forma adequada a oferta de serviços na região (MACEIÓ, 2021). Em Maceió, a rede própria de serviços do SUS, está estruturada em 8 Distritos Sanitários, conforme mostra o Mapa 4.

Mapa 4 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2022.

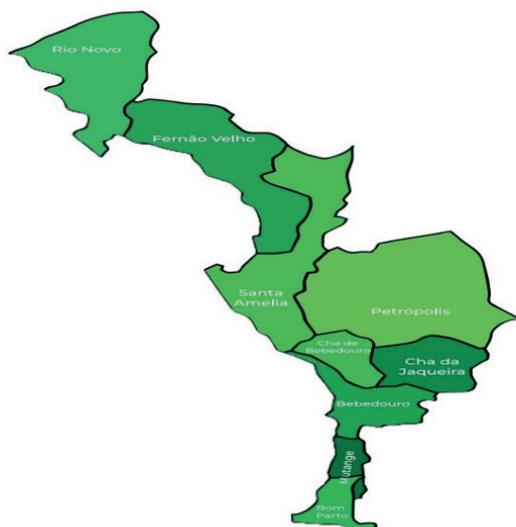


Fonte: GGPS/CGASS/CTAES/SMS. SMS de Maceió/AL, 2022. *Dados sujeitos a alterações

O modelo de organização geográfica por Distrito Sanitário contempla uma Unidade de Referência (UR), em cada DS, para a prestação de assistência especializada à saúde. É possível visualizar na figura acima que, a Atenção Primária à Saúde (APS) em Maceió convive com dois modelos de atenção: unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), que atendem com Equipes de Atenção Primária (eAP) e equipes de demanda espontânea.

Conforme mostra o Mapa 5, o quarto Distrito Sanitário é composto por 9 bairros e, excetuando-se os bairros de Chã da Jaqueira e Petrópolis, todos são margeados pela Lagoa Mundaú. A população total é de 101.325 habitantes, com densidade demográfica de 5.682,84 hab./km². O referido Distrito representa, aproximadamente, 10,6% da população do Município.

Mapa 5 - Mapa do 4º Distrito Sanitário, Maceió - AL, 2022.



Quanto à organização dos serviços da rede própria do SUS, o Distrito possui 9 (nove) unidades de atenção básica, sendo 5 (cinco) unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e 3 (três) unidades de modelo tradicional, que atendem por demanda espontânea, e uma unidade mista (ESF e demanda).

O Distrito conta com uma Unidade de Referência Especializada - PAM Bebedouro (US Dr. Antônio de Pádua) que, devido ao desastre ambiental provocado pela Brasken, foi transferida para o bairro Petrópolis.

O Distrito dispõe, também, de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III), para atendimento à população do território e também de outras regiões de Maceió e Alagoas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 264 de 17 de fevereiro de 2020**. Altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Brasília: MS, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2012**. Aglomerados subnormais e informações territoriais: resultados. Disponível em <https://censo2023.ibge.gov.br/resultados.html>. Acesso em outubro 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. **Análise de Situação de Saúde 2021**. Maceió: SMS/DGPS/CGASS, 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde. **Plano Municipal de Saúde 2022-2025**. Maceió: SMS/DGPS, 2021.



Cidade
de Todos Nós

